

APRESENTAÇÃO DE TRABALHO - ST 03: POLÍCIA, TRANSGRESSÕES E FORMAS PUNITIVAS

HOMENS ARMADOS: USO E CIRCULAÇÃO DE ARMAS NO CONTEXTO DA PRIMEIRA REPÚBLICA BRASILEIRA

Clovis Gruner (clovisgruner@gmail.com)

Uma das principais preocupações das autoridades políticas e policiais brasileiras nos anos iniciais do século XX, o uso e a circulação de armas de fogo foi objeto de ampla discussão parlamentar e de políticas específicas das autoridades policiais, especialmente das capitais e centros urbanos. Essa comunicação apresenta alguns resultados de uma pesquisa ainda em curso que tem, como um de seus objetivos, investigar a construção de um aparato discursivo e institucional com vistas a regulamentar e legislar sobre o porte e uso de armas, ao mesmo tempo em que buscava garantir, ao Estado, o monopólio no uso legítimo da força e a contenção, por meio de uma regulamentação específica, da violência. O recorte propõe analisar como o tema circulou em periódicos diários e em revistas de polícia, onde especialistas e autoridades abordaram o problema do armamento e, notadamente, da circulação de armas ilegais, como um elemento impulsionador da violência e a necessidade de legislar de maneira mais eficiente sobre o tema. Interroga, para tanto, crônicas e notícias policiais acerca do uso de armas proibidas por bandidos e “gatunos”; a abordagem do problema por intelectuais da polícia em artigos publicados em revistas especializadas; e, por fim, o tratamento dispensado ao tema por autoridades policiais de três cidades brasileiras: Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro, então capital da República. A intenção é

analisar, junto com a construção do aparato institucional, como, em oposição a ele, práticas e experiências desviantes e marginais fragilizaram aquelas intenções, colocando em questão a capacidade do Estado de monopolizar e regular publicamente o uso da violência.

Palavras-chave: armas; violência; polícia; criminalidade.